



Federação Internacional de Trabalhadores na Indústria  
Metalúrgica

## Relatório da delegação da FITIM no México



# INDICE

<b>Observações preliminares .....</b>	<b>3</b>
<b>Conflitos no México .....</b>	<b>3</b>
<b>Acidente na mina "Pasta de Conchos" .....</b>	<b>3</b>
<b>Acusações de corrupção contra Napoleon Gómez Urrutia .....</b>	<b>4</b>
<b>Interferência na autonomia dos sindicatos .....</b>	<b>7</b>
<b>Considerações/Propostas de acções a tomar pela FITIM .....</b>	<b>7</b>
<b>Sindicato dos Mineiros – História e Cronologia .....</b>	<b>9</b>
<b>Programa da delegação .....</b>	<b>12</b>

## **Observações Preliminares**

Uma delegação da Federação Internacional de Trabalhadores na Indústria Metalúrgica (FITIM) visitou o México de 25 de junho a 1 de julho de 2006 afim de colectar informações actuais sobre os processos em que está envolvida a organização afiliada mexicana, o "Sindicato Nacional de Trabajadores Mineros, Metalúrgicos y Similares de la República Mexicana – SNTMMSRM".

Com esse fim, uma série de encontros tiveram lugar na cidade do México D.F. Além disso, a delegação visitou a região onde se encontra a mina "Pasta de Conchos", pertencente ao "Grupo México". Em fevereiro de 2006 deu-se na mina um grave acidente, no qual 65 mineiros perderam sua vida. Um resumo do programa exacto e dos encontros se encontra no anexo.

O envio da delegação e a data da visita foram decididos durante uma conversa com representantes do SNTMMSRM por ocasião da reunião do Comité executivo da FITIM de 19 de maio em Oslo na Noruega.

## **Conflitos no México**

Três processos, que devem ser considerados separadamente, apesar de estarem ligados, se influenciarem mutuamente e envolverem as mesmas pessoas em alguns dos papéis principais, motivaram a visita da delegação ao México.

- ▶ o acidente na mina de carvão "Pasta de Conchos" pertencente ao Grupo México;
- ▶ as acusações de corrupção contra o Secretário geral eleito do SNTMMSRM, Napoleon Gómez Urrutia, demitido do seu cargo pelo Ministério do Trabalho;
- ▶ a tentativa pelo Ministério do Trabalho de demitir o Secretário geral eleito do SNTMMSRM, e de substituí-lo por um candidato favorável ao Ministério do Trabalho.

## **Acidente na mina "Pasta de Conchos"**

Um acidente devastador, que custou a vida de 65 mineiros, ocorreu no dia 19 de fevereiro de 2006 na mina de carvão "Pasta de Conchos" no norte do México, no estado de Coahuila, a uns 150 km da fronteira com o estado americano do Texas. As causas permaneceram confusas durante muito tempo. O proprietário da mina, o Grupo México, isolou sistematicamente as famílias da opinião pública, segundo declarações de nossos colegas. O acesso à mina foi fortemente limitado. Familiares das vítimas do acidente reclamam que as informações fornecidas são contraditórias e que eles se sentem intimidados pela empresa. Representantes da empresa insistem em dialogar individualmente com cada família em vez de levar um diálogo comum.

No momento da visita a Sabinas, apareceram pela primeira vez na imprensa relatórios afirmando que, já na véspera da explosão, uma alta concentração de gás

metano havia sido constatada. Isso foi confirmado por entrevistas com trabalhadores na mina.

Aparentemente, alguns mineiros começaram por recusar descer na mina, mas foram pressionados massivamente sob a ameaça de perderem seu emprego, especialmente já que a maior parte são empregados de subcontratadoras de trabalho e não da própria empresa. Quarenta dos mineiros falecidos eram empregados subcontratados.

Depois do acidente, o SNTMMSRM, sobretudo seu Secretário geral, Napoleon Gómez Urrutia, acusou a empresa mineira e o Ministro do Trabalho de "assassinato industrial", indicando que uma comissão de inquérito já havia constatado problemas de segurança nessa mina alguns meses antes do acidente.

Essa acusação foi entretanto confirmada pela "Comissão nacional de direitos humanos", que acusou o Ministério do Trabalho de ter criminosamente negligenciado seu dever de supervisão, já que as autoridades estavam a par de que as regras de segurança não eram respeitadas na mina. Já em julho de 2004, funcionários do Ministério do Trabalho haviam revelado 48 problemas durante uma inspeção da mina, nenhum dos quais havia sido eliminado no momento do acidente, segundo uma declaração da Comissão.

A Comissão acusou igualmente a empresa de não ter se esforçado suficientemente em recuperar os corpos dos mortos, apesar de ter feito todo o possível para repor a mina em funcionamento tão depressa quanto possível. No momento de nossa visita no fim de junho foi recuperado o primeiro corpo dentro da mina. Nenhum outro corpo foi recuperado até agora.

Ao mesmo tempo, pudemos ouvir no local que a empresa procura reduzir suas obrigações de pagamentos de indenizações. A soma relativamente baixa de 6.000,00 USD, devida às famílias, parece dever ser reduzida ainda mais nos casos em que a esposa sobrevivente ainda é jovem – quer dizer, tem ainda chances de reencontrar um marido.

### **Acusações de corrupção contra Napoleon Gómez Urrutia**

Napoleon Gómez Urrutia foi eleito Secretário geral do SNTMMSRM em maio de 2002. Ele sucedeu a seu pai, que exerceu esse cargo durante dezenas de anos. Como é frequentemente o caso no México, ele foi "escolhido" pelo Comitê executivo sindical nacional para exercer o cargo de Vice-Secretário geral pela duração restante do último mandato de seu pai. Em 2002 ele foi eleito unanimemente Secretário geral pelo Congresso ordinário do sindicato, e foi em seguida confirmado no seu posto pelo Ministério do Trabalho.

No entanto, Napoleon se desenvolveu diferentemente do que muitos haviam pensado. O sindicato dos Minereros ganhou estruturas democráticas, empenhou-se sob Napoleon numa luta pelo aumento dos salários e benefícios salariais subsidiários dos mineiros, e pela melhoração das condições de trabalho. O SNTMMSRM teria organizado mais de 25 greves durante os anos seguintes, todas concluídas com sucesso. O Secretário geral ganhou assim a inimizade de algumas empresas mineiras e de seus proprietários.

Dentro do movimento sindical mexicano igualmente, Napoleon Gómez Urrutia conduziu uma política diferente da direcção, do Congreso de Trabajo (CT) ou da CTM (Confederación de Trabajadores de México), muito distanciada da base. Com sua demanda de eliminação dos "Contratos de proteccion", Napoleon atacou não apenas com um machado, mas com uma verdadeira motosserra, as colunas do poder dos sindicatos mexicanos corporativos (sobretudo o CT e a CTM) integrados no sistema político.

Ele conseguiu também algo mais. Pela primeira vez na história dos sindicatos mexicanos, eles se empenharam pelos interesses dos mineiros em outros países – nos Estados Unidos e no Peru. O SNTMMSRM entrou numa coalizão com sindicatos nesses países, que se empenhou de maneira muito concreta durante negociações tarifárias nas minas do Grupo México, que se estenderam até medidas de solidariedades além das fronteiras.

Os acontecimentos depois do acidente na mina "Pasta de Conchos" parecem ter sido "a gota que fez transbordar o vaso". Quando Napoleon Gómez Urrutia acusou os responsáveis de "assassinato industrial", provocou uma reacção do Ministério do Trabalho. Processos até hoje não esclarecidos relativos a um fundo fiduciário foram utilizados para acusar Napoleon Gómez Urrutia de corrupção. O Ministério do Trabalho demitiu-o de seu posto de Secretário geral e congelou todos seus bens pessoais e os bens do sindicato. Elias Morales Hernández, um antigo colaborador do pai de Napoleon, que havia sido demitido durante o mandato de Napoleon, e mais tarde excluído do sindicato, foi "nomeado" e "reconhecido" como novo Secretário geral. Segundo informações internas, Morales é apoiado não apenas pelo Ministério do Trabalho, mas também pelo Grupo México. Não se pode dizer que goze de uma reputação de "homem limpo" no México e em círculos sindicais.

Por sua vez, o SNTMMSRM recusou aceitar essa nomeação. Durante um congresso no começo no mês de maio, Napoleon foi confirmado como Secretário geral por uma maioria esmagadora. Greves espontâneas foram declaradas em toda uma série de minas para apoiá-lo. Durante uma acção da polícia em um dos locais das minas, dois grevistas foram mortos.

As greves continuam em parte até hoje. Os mineiros continuam a recusar reconhecer o novo Secretário geral "imposto" pelo Ministério do Trabalho e insistem em que Napoleon Gómez seja repostado.

As acusações de corrupção se baseiam essencialmente sobre o desfalque de uma soma de 55 milhões de USD de um fundo fiduciário. Esse fundo remonta a 1988. Na época, a Mina Cananea abriu falência. O juiz da falência ofereceu a possibilidade a todos os interessados de retomar a mina; 5% do valor do bem deveriam reverter ao sindicato. A empresa não cumpriu suas promessas e obrigações. Só 16 anos depois chegou-se a um acordo em depositar essa soma sob forma de acções numa fiduciária e em resgatar as acções a um preço determinado (= 55 milhões).

Os empregados que, na época da privatização, quer dizer da compra da empresa ou mina estatal, eram empregados desta tem direito a pagamentos deste fundo. Segundo declarações do Ministro do Trabalho, umas 6,000 queixas foram depositadas por mineiros em duas províncias (na realidade, são 3,200

reivindicações), demonstrando que não receberam até hoje nenhum pagamento desse fundo, apesar de terem direito a ele. O sindicato dos mineiros queixa-se de ser difícil descobrir quem tem direito a um pagamento, já que a empresa recusa fornecer as listas de empregados da época.

A imprensa dá informações contraditórias sobre a soma paga até agora. Igualmente obscura é a sorte dos meios restantes. Segundo declarações de juristas trabalhistas de renome, os pagamentos foram interrompidos depois que as queixas foram depositadas, afim de esperar uma decisão sobre essas queixas. Alguns interlocutores indicaram igualmente que projectos infraestruturais em cidades mineiras, por exemplo escolas, etc. parecem ter sido financiados com uma parte desses fundos.

No conjunto, existe uma série de peculiaridades nessa questão das acusações de corrupção. Segundo declarações do Ministério do Trabalho, eles tiveram que agir porque três membros do "Comité de Vigilância e de Justiça" do sindicato teriam submetido por escrito seu desacordo com a nomeação de Napoleon como Secretário geral. Segundo o direito mexicano, isso basta para que o Ministério do Trabalho empreenda uma acção. Segundo declarações do SNTMMSRM, uma das assinaturas era falsificada e isso pode ser provado por um parecer grafológico. A terceira assinatura de Morales, o candidato do Ministro do Trabalho, é inadmissível, já que nessa época ele não pertencia mais ao sindicato.

O próprio Morales parece receber regularmente informações do Ministério do Trabalho, sobre o qual ele baseia suas acções. Dois dias depois de uma conversa da delegação com o Ministério do Trabalho, durante a qual lhe revelaram que durante as investigações 144 contas do SNTMMSRM no estrangeiro teriam sido descobertas, Jorge Campos, membro da delegação, recebeu uma carta de Morales (não assinada, é verdade), afirmando que fundos do SNTMMSRM teriam sido ilegalmente transferidos para três contas: uma na Suíça (a conta da FITIM no Banco Coop na Basileia, para a qual a contribuição de afiliado da Mineros foi transferida), uma no Chile (a conta da agência latinoamericana da FITIM) e uma em Bogota (segundo uma declaração de Campos, esses fundos constituem a contribuição dos mineiros a uma acção de doações para os sindicatos na Colúmbia decidida pelos sindicatos latinoamericanos afiliados). A carta continha não somente os exactos números das contas, mas também as somas exactas. A questão se apresenta: de onde Morales tirou essas informações, já que não tem acesso à contabilidade e aos documentos bancários do sindicato?

Essas três contas bancárias parecem ser igualmente as contas estrangeiras que o Ministério do Trabalho descobriu durante suas investigações. Se esse é o caso, a qualidade dessas investigações deve ser contestada. A transferência pelo SNTMMSRM dessas somas para essas contas representa apenas o cumprimento de obrigações decorrentes de sua afiliação numa Federação Sindical Mundial (FSM).

O fato que o governo obviamente tem dificuldades em encontrar juízes, em emitir ordens de detenção e em assinar ordens de busca deve ser igualmente considerado mais do que estranho. Mesmo órgãos judiciários, tais como uma comissão especial de luta contra a lavagem de dinheiro (SIEDO), parece ter fechado o caso, segundo informações publicadas nos jornais durante nossa visita no México, por falta de provas de tais acusações.

## **Interferência com a autonomia dos sindicatos**

O terceiro campo de conflito está relacionado com as acções empreendidas pelo Ministério do Trabalho para demitir Napoleon do seu cargo e instalar Morales no seu lugar como novo Secretário geral. Isso representa uma clara interferência com a autonomia dos sindicatos e deve ser considerada como uma violação da Convenção No. 87 da OIT, que foi ratificada pelo México.

Quaisquer que sejam as acusações de fraude contra Napoleon Gómez, o encargo e o direito de demitir ou não Napoleon, e em que momento, pertencem às estruturas e instituições democráticas do SNTMMSRM, e não ao Ministério do Trabalho. Além disso, o Ministério do Trabalho não tem absolutamente o direito de instalar por decreto um novo Secretário geral que não é aprovado pelos grêmios sindicais, ainda mais porque Morales foi não somente oficialmente demitido como empregado do sindicato, mas foi igualmente excluído do sindicato por um processo inteiramente constitucional.

O Ministro do Trabalho mencionou durante um encontro que essa exclusão foi anulada por um tribunal. Os documentos do processo mostram no entanto que não foi um tribunal independente que anulou essa exclusão, mas justamente a "Junta de Conciliación y Arbitraje", uma instância de supervisão do respeito do direito trabalhista. Essas juntas são consideradas de maneira extremamente crítica por causa de sua interpretação do direito trabalhista, e vistas como pilares das estruturas sindicais não-democráticas que violam a convenção 87 da OIT (ver o relatório da FITIM sobre os casos problemáticos do direito trabalhista mexicano). Além de representantes das autoridades, essa junta inclui representantes do patronato e dos sindicatos. Os representantes dos sindicatos vem da CTM, que apoia essencialmente o sistema sindical corporativo no México. As actividades de Napoleon Gómez afim de abolir os "contratos de protección" retirariam justamente da CTM uma grande parte de seu poder.

## **Considerações/Propostas de acções a tomar pela FITIM**

As seguintes linhas de actividade se desenham para as acções a tomar pela FITIM:

- ▶ No que diz respeito ao acidente na mina "Pasta de Conchas", devemos insistir fortemente em que as causas do acidente, para o qual contribuíram com alta probabilidade problemas consideráveis de segurança, sejam reveladas e em que os culpados sejam responsabilizados. Igualmente investigado deve ser o estranho papel do Ministério do Trabalho, que preferiu ignorar os problemas de segurança constatados há dois anos atrás e nada empreendeu para que fossem eliminados. É necessário igualmente revelar em que medida interesses privados e relações representaram um papel nesse contexto – aparentemente, o Ministro do Trabalho está ligado por relações comerciais estreitas ao Grupo México. Com relação ao acidente na mina, a FITIM deve oficialmente oferecer especialistas para investigar o acidente, mesmo que o Grupo México não queira aceitar sua oferta

- ▶ É preciso igualmente assegurar que a empresa não se subtraia de suas obrigações com as famílias dos mineiros falecidos, como rumores pareciam indicar durante nossa visita (indenizações reduzidas ou inexistentes para jovens sob pretexto que podem encontrar de novo um marido).
- ▶ O sistema de supervisão do respeito das regras de segurança deve ser igualmente investigado e questionado.
- ▶ A interferência do Ministério do Trabalho na autonomia do SNTMMSRM deve ser condenada com toda força e devemos insistir em que uma condenação correspondente seja pronunciada o mais rapidamente possível pelos grêmios competentes da OIT. A tolerância ou aceitação dessa interferência seria compreendida não somente no México como um sinal de que tais acções são possíveis contra sindicatos chicaneiros e incomodos.
- ▶ O caso das acusações de fraude ou de corrupção contra Napoleon Gómez é mais difícil. Até agora todas as informações parecem indicar que o governo (sobretudo o Ministério do Trabalho), apoiado por algumas empresas, se aproveita da situação para se livrar de um oponente incomodo. No entanto, provas concretas contra Napoleon ainda não foram apresentadas, se é que existem. O fato que o governo tem dificuldades em encontrar juízes que assinem uma ordem de detenção antes da data das eleições presidenciais parece indicar que as provas não são muito conclusivas.
- ▶ As acusações de fraude constituem uma parte importante do conflito. Por isso, esforços devem ser feitos para informar o público sobre a utilização desses fundos. Apesar que um resumo da situação já tenha sido preparado pelo SNTMMSRM, a imprensa mexicana parece ignorá-lo. A FITIM deveria portanto, de acordo com o sindicato de mineiros, considerar oferecer especialistas de fora do México para documentar a utilização desses fundos, e informar a imprensa internacional.

## **Sindicato dos mineiros: história e cronologia**

---

**maio de 2002**

O Ministro mexicano do Trabalho confirma Napoleon Gómez Urrutia , que assume o cargo de seu pai, Napoleón Gómez Sada, como Secretário geral do “National Union of Mining and Metallurgical Workers of Mexico - SNTMMSRM” (conhecido como “Los Mineros”) por um período de 6 anos.

**setembro de 2004**

O governo Fox aumenta a pressão para executar reformas do direito trabalhista no sentido de flexibilizar o mercado de trabalho.

**abril de 2005**

O sindicato dos mineiros conclui uma "aliança estratégica" com o sindicato americano de metalúrgicos, que conta com 850.000 membros.

**junho de 2005**

Como parte de uma campanha internacional de solidariedade apoiada pela Federação Internacional de Trabalhadores na Indústria Metalúrgica (de cujo Comité executivo Gómez faz parte), mais de 10.000 membros do SNTMMSRM, empregados pelo "Grupo México" em mãos mexicanas, executam simultaneamente acções de protesto no México, no Peru e nos Estados Unidos, afim de exigir o fim das violações dos direitos dos empregados pelas empresas.

**12 de agosto de 2005**

Aproximadamente 80.000 mineiros mexicanos se juntam a um dia de acção transfrontaleira com 1500 membros do sindicato afiliado USW que trabalham na filial "Asarco" (minas de cobre no Arizona e no Texas) pertencente ao Grupo México, afim de apoiar uma greve nos Estados Unidos que durava já há quatro meses.

**setembro de 2005**

Depois de uma greve de 45 dias nas instalações da empresa siderúrgica Grupo Villacero Sicartsa em Lázaro Cárdenas, Michoacán, 2.400 membros do SNTMMSRM obtém um aumento de 8% do salário, de 34% dos benefícios salariais subsidiários e um pagamento único.

**14 de fevereiro de 2006**

Gómez e outros líderes do "Congreso de Trabajo" contestam a reeleição de Victor Flores, que é apoiado pelo Ministro do Trabalho.

## **17 de fevereiro**

Depois de receber uma suposta exigência não-autenticada de membros do "Vigilance and Justice Committee" do sindicato (comité de supervisão e de justiça), o governo mexicano retira a aprovação de Napoleon Gómez e o acusa de ter desviado 55 milhões de USD de um fundo do sindicato. Napoleon é substituído por seu rival apoiado pelas empresas, Elias Morales Hernández. Nenhuma acção é empreendida na justiça, mas o governo Fox afirma que Napoleon Gómez é culpado de corrupção. O "reconhecimento" de Morales só é publicado no dia 28 de fevereiro.

## **19 de fevereiro**

Uma explosão na mina "Pasta de Conchos" pertencente ao Grupo México mata 65 mineiros, dos quais a maior parte são empregados subcontratados sem formação e com equipamentos deficientes de fornecimento de oxigénio. Napoleon Gómez declara que as mortes representam um "assassinato industrial".

## **1º de março**

Mais de 250.000 mineiros em 70 empresas no norte e no centro do México param de trabalhar afim de reivindicar a reinstalação de Napoleon e melhores condições de trabalho. Durante a acção de dois dias, a indústria mineira é paralisada.

## **7 de março**

Membros dos mais importantes sindicatos do México se juntam ao SNTMMSRM, e mais de 50.000 sindicalistas descem às ruas no México para demonstrar pela reinstalação de Napoleon Gómez e pela demissão do Ministro do Trabalho.

## **17 de março**

Milhares de sindicalistas, estudantes e outros cidadãos em seis cidades americanas descem às ruas para apoiar Napoleon Gómez e os direitos dos trabalhadores no México.

## **18 de março**

O SNTMMSRM convoca um congresso extraordinário afim de confirmar Napoleon Gómez como Secretário geral.

## **22 de março**

Líderes dos sindicatos americanos e canadenses de metalúrgicos viajam para o México afim de exprimir seu apoio a Napoleon e ao SNTMMSRM.

## **24 de março**

Trabalhadores da mina de cobre La Caridade pertencente ao Grupo México abandonam seu trabalho durante negociações tarifárias e recusam continuar a negociar enquanto Napoleon Gómez não dirigir as negociações. A greve se estende aos estabelecimentos próximos do Grupo Villacero e à Multi Mittal Steel, retomada pelas antigas empresas Bethlehem e LTV nos Estados Unidos.

**31 de março**

A FITIM deposita uma queixa na OIT por violação das convenções 87 e 98 da OIT, afim de protestar contra a demissão de Napoleon Gómez.

**3 de abril**

Começo de uma greve na usina siderúrgica da Sicartsa

**5 de abril**

A greve se estende à mina de estanho San Martin do Grupo México.

**7 de abril**

O Grupo Villacero licencia 300 grevistas da Sicartsa e outros 300 trabalhadores na sua usina siderúrgica de Viga Trefilados. Mittal Steel licencia 800 membros de sindicatos.

**12 de abril**

Mittal Steel cede e reemprega trabalhadores licenciados, concorda em continuar a pagar salários e outros benefícios por toda a duração da greve, retira todas as acções na justiça e reconhece Napoleon Gómez como presidente do sindicato. Isso encoraja grevistas em outras empresas a anunciar a continuação de sua luta.

**20 de abril**

Unidades da polícia invadem a empresa da Sicartsa, utilizando gás lacrimogéneo e bastões. Dois mineiros grevistas são mortos, dezenas de outros feridos. Leo Gerard (USW) acusa o governo de "acção assassina". Mil mulheres marcham até à usina siderúrgica afim de protestar contra os ataques.

**28 de abril**

Mais de 4 milhões de mineiros, professores, electricistas, telefonistas e membros de outros sindicatos participam numa greve geral durante um dia de acção do SNTMMSRM.

**1º de maio**

Centenas de milhares de trabalhadores, membros dos sindicatos da recentemente formada "Frente nacional pela União e Autonomia Sindicais", participam nas demonstrações de primeiro de maio em todo o país. Principal reivindicação: fim da interferência do governo no SNTMMSRM.

**2 de maio**

Começo do 34º congresso ordinário do SNTMMSRM na cidade do México.

**2 de julho de 2006**

Eleições presidenciais no México.

*Fonte principal: [www.solidaritycenter.org](http://www.solidaritycenter.org), 3 de julho de 2006*

## Programa da delegação

25 de junho de 2006	Chegada na Cidade do México
26 de junho de 2006	
09h00	participação a uma reunião da FNAUS (Frente de Defesa da Autonomia Sindical)
13h00	Encontro com membros do comité executivo da UNT
17h00	Encontro com advogados trabalhistas (Nestor de Buen, Alfonso Bouzas e outros)
27 de junho de 2006	
09h00	Encontro com o comité executivo do SNTMMSRM
12h00	Encontro com membros do parlamento mexicano
16h00	Encontro com Ben Davis / Solidarity Center do AFL-CIO
19h00	Encontro com o Ministro mexicano do Trabalho, Francisco Salazar Sáenz
28 de junho de 2006	Voo para Piedras Negras / continuação da viagem até Sabinas / Coahuila
	Encontro com representantes do sindicato de mineiros, mineiros, famílias, etc.
16h00	Visita da mina de carvão Esmeralda
29 de junho de 2006	
09h00	Mais encontros com mineiros, famílias, sindicalistas
	Retorno para a cidade do México
30 de junho de 2006	
15h00	Encontro com uma equipe de televisão
16h00	Encontro com José Luis Rodriguez (Secretário geral da SITIAVW)
17h00	Encontro com a Fundação Friedrich-Ebert
1º de julho de 2006	Viagem de volta

